



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Evolução Antropométrica Do Nascimento Aos Quatro Anos De Pacientes Com Síndrome Congênita Pelo Zika Vírus: Um Estudo De Coorte

Autores: MARIANA VIEIRA SANTANA (UNIT), ANA JOVINA BARRETO BISPO (UNIT), FELIPE VIEIRA SANTANA (UFS)

Resumo: A Síndrome Congênita do Zika Vírus é caracterizada por um conjunto de manifestações em neonatos que foram expostos a esse vírus durante a gestação. Em 2016, essa síndrome foi declarada uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional. "Avaliar a evolução antropométrica das crianças acometidas pela Síndrome Congênita do Zika Vírus desde o nascimento até os 4 anos de idade e conhecer a classificação funcional motora no período pré-escolar." Trata-se de estudo observacional, descritivo, retrospectivo de uma coorte, a partir da revisão de prontuários de pacientes acompanhados em um ambulatório de referência para microcefalia. Foram coletados os dados antropométricos dos participantes - peso e estatura - ao nascimento e ao completar um, dois, três e quatro anos. O perímetro cefálico foi medido do nascimento aos dois anos de idade. Para determinar o estado nutricional, foi feito o cálculo do IMC, do primeiro ao quarto ano de vida. Os valores obtidos foram colocados nas curvas da OMS. Determinou-se o nível da funcionalidade motora, através da classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) no período pré-escolar. Utilizou-se a calculadora Intergrowth 21st para avaliação antropométrica ao nascer. O aplicativo Anthro-WHO, foi utilizado para avaliação aos 12 meses. Para análise dos anos seguintes, foram utilizados os auxogramas de BROOKS et al, os quais permitem determinar os percentis de peso para a idade na paralisia cerebral - condição observada na população estudada. "A amostra final foi constituída por 21 pacientes com 57% do gênero feminino. Com relação à idade gestacional (IG), 18 foram a termo, um foi pré-termo e um pós-termo. Em um dos prontuários não constava a IG. O perímetro cefálico médio ao nascer foi 29,48, o que corresponde a 15 (71,4%) dos neonatos com microcefalia severa (Zscore <-3). Ao nascimento, 2 (9,5%) tinham PC normal e aos 2 anos, nenhuma criança apresentava PC adequado para idade. Em relação ao peso, 16 (76,2%) classificados com peso adequado ao nascer, 4 (19,0%) neonatos com baixo peso, um (4,8%) com muito baixo peso ao nascer. Aos 4 anos de idade, 5 (24%) estavam abaixo do p20 no auxograma de Brooks et al. Quanto à adequação do peso para a idade gestacional, 15 (71,4%) dos participantes como AIG, cinco (23,8%) como PIG. A estatura média ao nascer foi 46,3. Não houve registro de crianças classificadas abaixo do p10 em nenhuma idade subsequente. Em relação à avaliação nutricional, com 1 ano de idade, 4 (19%) tinham magreza acentuada e aos 4 anos, esse percentual subiu para 23,8% (5). Aos 2 anos de idade, 100% dos pacientes caracterizados como GMFCS IV-V. "Os pacientes diagnosticados com a SCZ apresentam comprometimento do peso e da estatura ao nascer, além da microcefalia. Existe uma tendência à evolução desfavorável das medidas antropométricas. Além disso, o acometimento neurológico costuma ser grave no período pré-escolar - como foi evidenciado através da escala que avalia a função motora grossa."